

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Lúcia Menezes Araújo¹
Higor Sousa Paiva²

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil representa uma etapa fundamental na trajetória humana, sendo crucial para a formação de aspectos cognitivos, sociais e emocionais (Griffa; Moreno, 2004). Nessa fase, o brincar assume papel central, especialmente por contribuir para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como atenção, percepção, memória e capacidade de análise (Griffa; Moreno, 2004). Tais funções são adquiridas por meio da interação com o meio sociocultural, sendo o ato de brincar uma das principais formas de mediação desse processo (Winnicott, 1975, 1983). **OBJETIVO:** Relatar uma experiência prática sobre a importância do brincar em turmas de crianças na primeira infância, destacando suas contribuições para o desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, que utiliza o relato de experiência como instrumento metodológico (Gil, 2002). As atividades desenvolvidas pela autora nas turmas de crianças de primeira infância ocorreram durante o exercício profissional como professora. No total foram três turmas com média de idade de um a três anos. As atividades fazem parte do método educacional adotado pela escola, caracterizado por atividades lúdicas e brincadeiras reforçando o aprendizado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao adentrar uma sala de aula composta por crianças da primeira infância, é possível identificar desafios específicos do cotidiano docente. Diferente do que ocorre com turmas mais velhas, onde predominam aulas expositivas, a educação infantil exige estratégias pedagógicas lúdicas e sensoriais, sendo o brincar a principal delas. Brincadeiras direcionadas auxiliam na construção de noções espaciais (como “perto e longe” ou “embaixo e em cima”), enquanto atividades como pintura e desenho promovem a atenção sustentada (Winnicott, 1983). Outras propostas, como o uso da “pinça” em práticas inspiradas no método Montessori (1865; 1987) ou a transferência de pequenos objetos, favorecem a coordenação motora fina. Jogos de memória, por sua vez, estimulam a retenção e a organização de informações. Ao longo do ano letivo, observa-se um avanço significativo nas habilidades cognitivas das crianças: aquelas que antes mal se concentravam por cinco minutos passam a manter o foco por até meia hora. Além disso, elas demonstram maior compreensão de conceitos relacionados à percepção e organização espacial. Os materiais utilizados pelas pedagogas nessas brincadeiras são diversos, mas predominam objetos reciclados, fabricados em função daquilo que

¹ Discente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: maria.lucia@alu.fpo.edu.br

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: higor.sousa@fpo.edu.br

quer ser reforçado, se a ideia é trabalhar o movimento de pinça, macarrões menores e uma garrafa pequena são suficientes para o estímulo correto do movimento. Desse modo, a escolha dessas brincadeiras é cautelosa e é necessário criatividade e adaptação em meio ao processo, característica executada com sucesso pela educação infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O brincar revela-se não apenas como um momento de lazer, mas como uma ferramenta indispensável no processo de ensino-aprendizagem da primeira infância. Ao utilizar práticas lúdicas no cotidiano escolar, o educador contribui diretamente para o desenvolvimento das funções cognitivas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e integral.

Palavras-Chave: Brincar. Desenvolvimento Infantil. Primeira Infância.

Referências:

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

Griffa, M. C.; Moreno, J. E. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento:** vida pré-natal, etapas da infância (tomo 1). 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2004.

Montessori, M. **Pedagogia Científica:** A descoberta da Criança. (A. A. Brunetti, trad.). Flamboyant: São Paulo, 1965.

Montessori, M. **Mente absorvente** (W. F. R. Carvalho, trad.). Lisboa: Portugalia, 1987.

Winnicott, D. W. **O brincar e a realidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Winnicott, D. W. **O ambiente e os processos de maturação:** estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional (1979). Porto Alegre: Artes Médicas, 1983